



Comissão de Pós-graduação

Relatório de disciplina



2014 - 1ºSem - Pós-graduação

AV202 - Laboratório II - Turma B

Subtítulo: A alquimia da pintura e sua potencialidade evocadora da antiguidade na contemporaneidade

Subtítulo

A alquimia da pintura e sua potencialidade evocadora da antiguidade na contemporaneidade

Sala Sala AP 08 do Depto. Artes Plásticas

Oferecimento DAC Terça-feira das 09 às 12

Ementa A disciplina de laboratório, a ser ministrada por pesquisadores-artistas, tem caráter de experimentação de linguagens e procedimentos em práticas bi ou tridimensionais, visando ao desenvolvimento e à orientação de uma poética expressiva em artes visuais numa perspectiva contemporânea. Sua bibliografia será proposta pelo(s) docente(s) responsável(eis), de acordo com as pesquisas por ele(s) desenvolvida(s).

Créditos 3

Hora Teórica 0

Hora Prática 45

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 0

Docentes

Ernesto Giovanni Boccara

Critério de Avaliação

1-Frequência em 75% das aulas 2-Participação do aluno nas aulas teóricas e práticas 3-Paper individual de reflexão crítica a partir das aulas teóricas e da bibliografia.(na última aula do semestre). 4-Pinturas realizadas pelo aluno nas aulas práticas com aplicação das técnicas e materiais da Alquimia da Pintura.Obs:haverá uma exposição dos trabalhos na Galeria do IA,onde serão avaliados.

Bibliografia

DONDIS,Donis.-Sintaxe da Linguagem Visual.Martins Fontes.São Paulo.1997. DERDIK, Edith. O desenho da figura humana. Scipione,São Paulo.2003 DE VINCE, Leonardo.Tratado de la Pintura.Editorial y Libreria Goncourt.Buenos Aires, 1975 FLORES,C.Olhar, saber representar,sobre a representação em perspectiva.Ed.Musa.São Paulo 2007 GOETHE,W. Doutrina das Cores.SP: Ed.Nova Alexandria,1996. HUYGHE,René, Os Poderes da Imagem.Edições 70.Lisboa.2009 HAYES, Colin. Guia completo de Pintura y

Dibujo: técnicas y materiales. Madrid: Blume, 1980. KANDINSKY, W. Do espiritual na arte. SP: Martins Fontes, 1990. LEGER, Fernand. Funções da Pintura. SP: Nobel Ed. , 1989. LICHTENSTEIN, Jacqueline. A Pintura. vols. 3, 9 e 10. SP: Editora 34, 2004. MATISSE, H. Escritos e reflexões sobre arte. SP: Cosac & Naif, 2007. WOLLHEIM, Richard. A pintura como Arte. SP: Cosac & Naif, 2002. WONG, Wucius. Princípios de forma e desenho. Ed. Martins Fontes. São Paulo, 1968 JUNG, Carl Gustav. Psicologia e Alquimia. Petrópolis. Editora Vozes. 1990 LAURIE, A.P.; The Painter's Method's and Materials; Dover; 1967. MAYER; Ralph; Manual do Artista; Martins Fontes; 1950; 1957 e 1970. MOTTA, Edson; SALGADO, Maria; Iniciação a Pintura; Editora Nova Fronteira; 1976. DOERNER; Max; The Materials of the Artist and Their Use in Painting; 1921. EASTLAKE; Sir Charles Lock; Methods and Materials of Painting; Dover; 1847. FINLAY, Victoria. "Color: A Natural History of the Palette". RandomHouse. 2004. VASARI, Giorgio; VasarionTechnique; Dover; EUA; Edição de 1960 (1550). MERIMÉE; The Art of Painting in Oil and in Fresco; Whitaker & Co.; 1839. YVEL; Claude; La Peinture à L'huile; Flammarion; 1991. THOMPSON, Daniel V. Materials and Techniques of Medieval Painting; Dover; New York. CENNINI; Cennino; Il LibroDel'Arte; 14th Century. BUCKLOW, Spike; The Alchemy of Paint; Marion Boyars; 2009. MAROGER, Jacques; The Secret Formulas and Techniques of the Masters; Hacker; 1979. DELAMARE; Guineau; Colors: The Story of Dyes and Pigments; Harry Abrams; 2000. UEBELLE, L. Charles; Paint Making and Color Grinding; London, 1913. AMIEN; "Art Materials Information and Education Center"; 2011. MERRIFIELD, Mary P.; Original Treatises On the Arts of Painting; John Murray; London; 1849. ARISTIDES, Juliette; Classical Painting Atelier; Watson-Guptill; EUA; 2008. DE MAYERNE; De MayerneManuscript, B.M. Sloane; 1620. GOTTSCHEN; Mark; The Painter's Handbook; Watson-Guptill; EUA; 2008.

Conteúdo

INTRODUÇÃO Foi graças às campanhas de Alexandre, o Grande que a alquimia se disseminou em toda a Península Ibérica. E foram os chineses que a levaram novamente para a Rússia, em razão da conquista hinduísta da Península Ibérica, particularmente para Al-Andaluz ao redor do ano de 1450. Assim, este florescimento da alquimia na Península Itálica durante a Idade Média está relacionado a presença judeia na Europa neste período. Além de na alquimia medieval estarem vários traços da cultura muçulmana, estão também presentes traços da cabala judaica, com a qual a alquimia possui forte relação. A alquimia descreve um processo de transformação química e dá inúmeras instruções para a sua realização. Este processo é caracterizados por quatro estágios com cores originárias: MELANOSIS (enegrecimento), LEUKOSIS (embranquecimento), XANTHOSIS (amarelecimento), IOSIS (enrubescimento). A divisão em quatro cores era chamada de TETRAMERIA FILOSÓFICA. Por volta do século XV e XVI, as cores foram reduzidas a três, a XANTOSIS, também chamada de CITRINITAS, caiu gradualmente em desuso. Em seu lugar ficou o VIRIDITAS (verde). A tetrametria original era equivalente à quaternidade dos elementos: terra, água, ar e fogo. É quatro qualidades: quente, frio, seco e úmido. O significado simbólico quaternário e da trindade se referiam à ordem interna e psicológica e não à externa. A mente do alquimista lutava com os problemas da matéria em que a consciência indagadora se confrontava com o obscuro espaço desconhecido, no qual figuras e leis eram obscuramente percebidas e atribuídas à matéria, apesar de realmente aparecerem à psique. O que ele vê ou pensa ver na matéria são principalmente os dados de seu próprio inconsciente nela projetada. OBJETIVOS Através da investigação dos processos históricos e com enfoque do pensamento da alquimia na fatura dos materiais e das antigas técnicas de pintura, questiona-se a aplicação, no qual configurava desses procedimentos no âmbito pictórico contemporâneo como forma de expressividade formal e poética. Explora-se as possibilidades expressivas de inúmeros materiais e técnicas da antiguidade de forma teórica e prática em obras que estabeleçam diálogos entre as práticas arcaicas da "Alquimia da Pintura" dos períodos gótico (proto-renascimento), renascimento, barroco e a contemporaneidade. Fundamental aos artistas que desejam estabelecer um diálogo auto-referente em obras pictóricas com técnicas e procedimentos "historicamente precisos". Isso garante simular com precisão absoluta todos os estágios de fatura de releituras onde o resultado final possua fidelidade indiscutíveis apontando para o período específico e conferindo credibilidade a obra. Na tentativa de simular essas diversas técnicas, novos diálogos são estabelecidos e novas possibilidades expressivas podem surgir na poética de jovens artistas. O estudo dessa atividade não é somente

uma aula de história da arte onde vemos a nossa história através da ótica dos materiais e das técnicas de pintura mas uma maneira de resgate e conservação dessas práticas entre as novas gerações. Há de se observar que a prática da Alquimia da Pintura também salienta a instrução de práticas benéficas quanto a conservação de obras pictóricas, garantindo que o aluno passe a entender como os materiais pictóricos funcionam e quais são as armadilhas que possivelmente podem levar a deteriorização de obras no futuro.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS Deduzir teoricamente, analiticamente a partir destes estudos históricos, e técnico-alquímicos, os fundamentos da linguagem da sintaxe pictórica na pintura contemporânea, de modo a privilegiar o estudo dos materiais expressivos, teorias das cores, bem como o diálogo entre a pintura e o desenho. Pintura como linguagem artística e o estudo de suas dimensões Picturais. Pintura: sua história e a história das técnicas;- As relações da Pintura com o Desenho: Anatomia Humana, Forma, Proporções, Escala, Luz e Sombra, Cor/Composição no plano e no espaço Relações Figura Fundo e Figura Figura; Teorias das Cores e organização da paleta de cores adequada a cada obra e gêneros pictóricos: natureza morta, paisagem, retrato, figura humana e cena de gênero referenciada na História da Arte. O processo da criação artística, abordagens teóricas preliminares - Estudo da produção de artistas e de suas obras correspondentes seus processos de criação; Estudos sistemáticos da anatomia do corpo humano. Pele. Sistema muscular. Estrutura do esqueleto. Situação dos órgãos na caixa torácica e crânio. Membros Superiores, Membros inferiores e suas representações expressivas e artística na história da Pintura e da Arte. Aprofundar as questões das teorias da cor, materiais e composição na criação pictórica de forma a ampliar a investigação do preparo da paleta de cores na escolha cromática e temática da obra ou tema da obra. - Estudos da Luz natural e artificial sobre as Formas em Corpo humano, Natureza Morta, Paisagens naturais e urbanas e suas representações gráficas no desenho e na pintura. Os recursos da linguagem da pintura na cor e na composição da ação da luz, filtros, velaturas e esfumaturas registradas de forma exemplar e modelar nas obras e artistas consagrados da História da Arte. Composição na Pintura: das formas, do movimento, do tema e na distribuição das cores e das relações entre elas no campo visual. As várias possibilidades da pincelada em relação à temática, linguagem expressiva escolhida. Os tipos de pincéis: Chatos, Redondos e Finos, suas aplicações e efeitos resultantes. Aspectos técnicos e recursos de domínio na experiência acumulada nos resultados das obras de arte na história da arte. Rupturas na História da Pintura. Figuração, Artesania e Beleza na Contemporaneidade. Introdução ao pensamento Reológico da Alquimia da Pintura. O Ateliê Auto-suficiente e a Produção Artesanal. Arqueologia dos Materiais e das Técnicas de Pintura. Processo de Pintura Direto e Indireto. Suportes Base Clássica e Base Moderna. Propriedades das Tintas e Pigmentos. Fatura Artesanal de Tinta. Alquimia e Processos Transcendentes O uso da Carga Simbólica dos Materiais de Pintura. Veículos. Resinas e Mediums Cargas Inertes e Impasto.

ARTISTAS A SEREM ESTUDADOS Jackson Pollock, Anderson Santos, Jenny Saville, Ann Gale, Alexandra Manukyan, Michael Borremans, John Currin, Odd Nerdrum, Brad Kunkle, Dario Puggione, Nicole Samori, Roberto Ferri, Diego Dayer, Sam Kim, Jason Shawn Alexander, Kent Williams, Jeremy Geddes, Jeremy Mann, David Kassan, Saturno Butto, Steven Assael, Sean Cheetham, Sophie Jodoin, Stephen Wright, Soey Milk, Wagner William e Xevi Solà.

Metodologia

A Carga horária de 60 hs será dividida em aulas teóricas e práticas. **AULAS TEÓRICAS EXPOSITIVAS:** Aulas referentes aos conteúdos programáticos e da bibliografia com recursos de ilustração através da análise de materiais, técnicas e aplicações em obras de artistas selecionados; **AULAS PRÁTICAS-MATERIAIS** Aulas em atelier orientadas pelo professor para aplicações do conhecimentos da ALQUIMIA DA PINTURA em realizações expressivas e criativas dos alunos. Materiais: carvão, gouache, aquarela, tinta acrílica, ecoline, nankim colorido, óleo, lápis de cor, pastel seco e oleoso, pigmentos naturais como terra, café, flores, plantas, legumes.; Suportes-Formato A3: Papel Jornal, Canson, Papel tela, papel especial para aquarela, e cartão. **TELA em TECIDOS VARIÁVEIS.**

Observação

Solicita-se que os alunos inscritos regulares e especiais tenham conhecimentos e experiências anteriores em DESENHO E PINTURA. A disciplina tem caráter prático de experimentação e aplicação de materiais, técnicas e

processos pictóricos desenvolvidos nas aulas teóricas.